



Newsletter semanal - 04 a 10/02/2017



13/02/2017
às 20:00h

WEBCASTING GRATUITO

**A IMPORTÂNCIA DE
PROGRAMAS DE
INTELIGÊNCIA
COMPORTAMENTAIS**

orlando PAVANI júnior
autor livro as 30 Leis do Olho de Tigre



Porque ser PLENO é melhor que ser FELIZ

Um dos mais fundamentais conceitos que eu próprio levei muito tempo para aprender, mas aprendi, é que ser FELIZ não é o mais alto estágio do bem-estar humano e pode até ser um sentimento prejudicial e acomodado.

É possível gozar de FELICIDADE uma pessoa sem compaixão, sem ética, sem vergonha na

cara, sem honestidade, sem caráter, sem escrúpulos, etc. Felicidade é um conceito subjetivo e para cada pessoa pode ter significados muito diferentes.

Muitas pessoas podem ter alicerçado sua pseudo felicidade subtraindo coisas de sua experiência cotidiana. Se você não gosta de ir a hospitais ou cemitérios, por exemplo, é bem possível que você escolha nunca mais visitar hospitais ou cemitérios porque simplesmente não lhe faz bem e assim estruturar a sua felicidade. Se você não vai muito com a cara de alguém, é relativamente comum retirá-la de sua perspectiva de relacionamento e assim estruturar sua felicidade. É bem comum alguém escolher somente fazer apenas aquilo que ama (sem também desenvolver o amar aquilo que faz) e simplesmente estruturar a possibilidade de felicidade a partir desta única premissa limitante e "mimada".

A felicidade SUBTRATIVA (que retira coisas da sua frente para justificar o bem-estar) é a escolha de FUGA, uma das duas alternativas que seu cérebro teve, desde sempre. É isto mesmo. Seu cérebro tem apenas dois recursos importantes: FUGIR ou LUTAR. O preponderante deveria ser LUTAR (como sempre foi, desde os primórdios), mas o mundo moderno nos permitiu inverter esta lógica e hoje é muito mais comum as pessoas preponderantemente FUGIR e justificar sua pseudo felicidade com exceções e restrições que a façam FELIZES.

A PLENITUDE não contém estas imperfeições. A felicidade está contida na PLENITUDE, mas esta é muito maior e de regozijo legítimo. A PLENITUDE oferece uma sensação que esta pseudo felicidade nem chega perto. Uma pessoa sem compaixão, sem ética, sem vergonha na cara, sem honestidade, sem caráter, sem escrúpulos pode até ser feliz, mas jamais experimentará a PLENITUDE.

A PLENITUDE valoriza a jornada e não o destino, valoriza o estudo infinito e não a conclusão conveniente. Uma pessoa PLENA buscou muito mais LUTAR contra as suas limitações do que FUGIR e respeitar-se. O PLENO, no limite, nem precisaria ser FELIZ (no conceito pseudo) e nada, absoluta nada, poderia lhe abalar em seu bem-estar interior.

Desenvolver a PLENITUDE das pessoas, nas ambiências pessoal, social e profissional, é minha missão pela OLHO DE TIGRE - Inteligência Comportamental e eu próprio, a cada treinamento que oportunizo às pessoas que se desafiam a participar, a cada contato que estabeleço, a cada minuto e dificuldade que supero (sem fugir), dou mais um passo em direção a PLENITUDE cuja trajetória é, e sempre será, infinita.

[Conheça a Gauss](#)

[Conheça a OT](#)

[Baixe o PDF Institucional da Gauss](#)

[Baixe o PDF institucional da Olho de](#)

[Consulting Group – Inteligência de](#)

[Tigre – Inteligência Comportamental](#)

[Negócios](#)



O que é CONSILÊNCIA

Primeiro reconheça QUASE NADA sobre QUASE TUDO e depois, somente depois, reconheça QUASE TUDO sobre QUASE NADA.

Este termo foi desenvolvido por Willian Whewell em 1840 e encontra morada numa literatura chamada [CONSILÊNCIA - A unidade do Conhecimento \(Edward O. Wilson\)](#).



[Me conheça](#)

Gauss Consulting Group



Olho de Tigre

